



Agência de Bacia
Relatório Anual
2013

Informações Corporativas

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (AGEVAP)

- Entidade Delegatária de funções de Agência de Água da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Lei Federal nº 10.881/2004. Contrato de Gestão ANA/AGEVAP nº 014/2004
- Entidade Delegatária de funções de Agência de Água dos Comitês Afluentes Fluminenses da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Lei Estadual nº 5.639/2010. Contrato de Gestão INEA/AGEVAP nº 01/2010
- Entidade Delegatária de funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim. Lei Estadual nº 5.639/2010. Contrato de Gestão INEA/AGEVAP nº 03/2010

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Friedrich Wilhelm Herms (Presidente)
Dirceu Miguel Brandão Falce
Juarez de Magalhães
Paulo Teodoro de Carvalho
Sueleide Silva Prado

CONSELHO FISCAL

Sinval Ferreira da Silva
(Presidente a partir de setembro/2013)
Jaime Teixeira Azulay
(Presidente entre set/2012 e set/2013)
Sandro Rosa Corrêa

DIRETORIA EXECUTIVA

André Luis de Paula Marques
Diretor Executivo (a partir de setembro/13)
Flávio Antonio Simões
Diretor de Planejamento Estratégico
Diretor Executivo Interino (jul/2012 a set/13)
Diego Elias Moreira Nascimento Gomes
Diretor Administrativo Financeiro
Giovana Cândido Chagas
Diretora Administrativo-Financeira Interina (jul/12 a dez/13)
Aline Raquel de Alvarenga
Diretora de Relações Institucionais Interina
Helvécio Zago Galvão César
Diretor de Recursos Hídricos

ASSOCIADOS DA AGEVAP

Minas Gerais
Prefeitura Municipal de Muriaé
Prefeitura Municipal de Piau
Prefeitura Municipal de Matias Barbosa
Prefeitura Municipal de Santana do Deserto
Departamento Municipal de Saneamento Urbano de Muriaé (DEMSUR)
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)
Companhia de Saneamento Municipal de Juiz de Fora (CESAMA)
Energisa Soluções S.A.
Coletivos Muriaense
Rodoviário Líder LTDA
Fazenda Pedra Branca
Pousada Pedra Branca
Zona da Mata Geração
Brascan Energética Minas Gerais S.A. / Brookfield
Sítio Boa Vista
Votorantim Metais Zinco
Consórcio do Rio Muriaé
Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba
Fundação Ormeu Junqueira Botelho
Associação Comercial e Industrial de Muriaé
Biologia da Conservação Educação e Projetos Ambientais (BIOCEP)
Fundação de Desenvolvimento Regional (FUNDER)
Fundação Comunitária Educacional de Cataguases (FUNCEC)
Colégio Pio XII

Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Pirai
Prefeitura Municipal de Barra Mansa
Prefeitura Municipal de Resende
Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Prefeitura Municipal de Natividade
Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS)
Associação dos Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul (AMPAS)
Energisa Nova Friburgo
SAAE de Volta Redonda



SAAE de Barra Mansa
Águas do Paraíba
Light Serviços de Eletricidade
Itaocara Energia
Companhia Estadual de Águas e Esgoto (CEDAE)
SAAE de Três Rios
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/RJ)
O Nosso Vale! A Nossa Vida
Associação Brasileira de Recursos Hídricos – Seção Rio de Janeiro (ABRH/RJ)
Instituto de Pesquisas Avançadas em Economia e Meio Ambiente (Instituto Ipanema)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Associação Rio-Minas “Trem Mineiro”

São Paulo
Prefeitura Municipal de Tremembé
Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
SAAE de Jacareí
Sindicato Rural de Monteiro Lobato
Companhia de Serviço de Água e Esgoto e Resíduos de SAAE de Guaratinguetá
Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER)
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/SP)
Escola de Engenharia de Lorena (USP)
Fundação Christiano Rosa
UNA nas Águas (UNAVALE)
Vale Verde Ass. de Defesa do Meio Ambiente
Sociedade Amigos Pedra da Mina (SOAPEDRA)

Expediente

Produção gráfica e editorial, diagramação, arte final, redação, edição e revisão
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Gabriela Souza Andrade

Acompanhamento e fiscalização
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Fotografias
Acervo AGEVAP

Capa
Local: São José dos Campos/SP
Crédito: Sueleide Silva Prado

Impressão
Gráfica: Resolução Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 3.000 exemplares
Distribuição Gratuita

Colaboração
Gerência Administrativa
Gerência Financeira
Gerência de Recursos Hídricos – Projetos
Gerência de Recursos Hídricos – Gestão
Gerência de Recursos Hídricos – Núcleo CEIVAP
Gerência de Recursos Hídricos – Núcleo Guandu
Gerência de Recursos Hídricos – Núcleo Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Índice

09 Resumo executivo
10 Apresentação
11 AGEVAP: Entidade Delegatária
12 Linha do tempo
14 Parcerias

16 Área de atuação da AGEVAP
16 A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
16 A Bacia Hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

18 Comitês de Bacias atendidos pela AGEVAP
18 CEIVAP
20 CBH Médio Paraíba do Sul
22 Comitê Piabanha
24 CBH Rio Dois Rios
26 CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
28 Comitê Guandu

30 Estrutura orgânica da AGEVAP
31 Assembleia Geral
32 Conselho de Administração
32 Conselho Fiscal

33 Diretoria Executiva

36 Gestão Administrativo-financeira
37 Assessoria de Informática
37 Assessoria Tributária, Administrativa e Financeira
38 Assessoria Jurídica
38 Reuniões
38 Cobrança da Água
41 Auditorias
41 Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão – CAVCG (Interministerial)
42 Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão – CACG (ANA)
42 Grupo de Acompanhamento dos Contratos de Gestão – GACG (CEIVAP)
42 Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão – CACG (RJ)
42 Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão – CACG (INEA)
43 Relacionamento com as partes Interessadas (Stakeholders)

46 Gestão de Recursos Hídricos
46 Resultado dos Contratos de Gestão (ANA e INEA)
46 Contrato de Gestão ANA nº 14/2004
47 Contrato de Gestão INEA nº 01/2010
47 Contrato de Gestão INEA nº 03/2010
48 Gestão de Projetos
49 Estudos Contratados

52 Gestão Institucional
52 Apoio aos Comitês
53 Comunicação e transparência
54 Eventos internos e externos



“Quando o assunto é água,
não há vencedores e perdedores.
Compartilhar é o segredo.”

Andras Szöllösi-Nagy

Esta publicação apresenta as atividades desenvolvidas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), no ano de 2013, atuando como Agência de Bacia e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), desde 2002 e, a partir de 2010, como Secretaria Executiva dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, do rio Piabanha, do Rio Dois Rios e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul, bem como do Comitê da Bacia Hidrografia dos rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim.

A sede da AGEVAP fica na cidade de Resende (RJ), estratégica localização em relação aos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, onde está inserida a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Para a manutenção de três Contratos de Gestão - um com a Agência Nacional de Águas (ANA), assinado em 2004, com a interveniência do CEIVAP, e dois assinados em 2010, junto ao Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), com a interveniência dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Piabanha, Rio Dois Rios, e Guandu - a AGEVAP instalou seis Unidades Descentralizadas (UDs), nos municípios de Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes, Itaperuna e Seropédica, que, somadas à sede, contam com uma equipe de 33 funcionários.

Além de atuar como entidade delegatária de seis comitês, sendo cinco na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e um na região hidrográfica do rio Guandu, a AGEVAP, por intermédio do Contrato de Gestão com a ANA, atua também em outros três comitês estaduais inseridos na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul: o CBH Paraíba do Sul (SP); o CBH Preto Paraibuna (MG); e o CBH Pomba e Muriaé (MG).

A AGEVAP, como entidade delegatária, tem a aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água como uma de suas funções. No período compreendido entre os anos de 2004 e 2013, foram repassados mais de R\$ 140 milhões à AGEVAP, sendo R\$ 104,2 milhões repassados pela ANA, através do Contrato de Gestão ANA nº

14/2004, R\$ 9,2 milhões repassados pelo Contrato de Gestão INEA nº 01/2010, R\$ 13,8 milhões pelo Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 e R\$ 13,4 milhões referentes à Transposição do rio Guandu, sobre os quais incidiram rendimentos superiores à R\$ 25,6 milhões. Deste montante foram desembolsados/comprometidos mais de R\$ 65,2 milhões.

A Gestão de Projetos na Bacia, que tem por objetivo o gerenciamento e acompanhamento dos procedimentos operacionais para a execução dos investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos, envolveu o processo de seleção de beneficiários, transferência dos valores relativos a obras e/ou serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas.

No intuito de manter uma melhor relação entre a agência e os comitês de bacia com os quais mantém contratos de gestão, a AGEVAP dispõe de uma diretoria de relações institucionais, criada para atuar como secretaria executiva dos respectivos comitês. Esta diretoria utiliza-se de ferramentas de comunicação institucional, disponibilizando as ações da agência nos sites, nas revistas, nos boletins informativos impressos e digitais, em estudos, relatórios e publicações técnicas, entre outras.

Através das atividades desta diretoria, a AGEVAP participou dos eventos mais destacados do setor como, o 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), em julho, na capital fluminense, a 9ª Assembleia Geral Mundial da Rede Internacional de Organismos de Bacia (RIOB), em agosto, na cidade de Fortaleza (CE), o XV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XV ENCOB), em outubro, na cidade de Porto Alegre (RS) e da 5ª edição do Seminário do Setor Elétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (V SERPASUL), realizado em dezembro, também na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A agência é composta por uma Assembleia Geral, constituída por 59 associados, um Conselho de Administração, formado por cinco membros, um Conselho Fiscal, formado por três membros, um Diretor Executivo, um Diretor de Planejamento Estratégico, uma Diretora Administrativo-Financeira e uma Diretora de Relações Institucionais.

A AGEVAP é uma entidade delegatária das funções de Agência de Bacia e foi criada em 2002 como a primeira Agência de Bacia do Brasil, tornando-se modelo para a implantação de outros organismos. Com uma atuação que enfatiza o apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos, a AGEVAP figura como uma exitosa experiência pioneira no país.

MISSÃO

Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada de recursos hídricos, planejando, executando e acompanhando ações, de acordo com os respectivos Planos de Recursos Hídricos.

Localizada em uma região de destaque socioeconômico nacional - abrangendo os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, em uma região com mais de 8 mil indústrias e concentração de 12% do PIB brasileiro - a AGEVAP atua em um cenário com bacias hidrográficas significativamente urbanizadas e que representam um verdadeiro desafio à gestão integrada dos recursos hídricos.

Em função dos Contratos de Gestão firmados pela AGEVAP com a ANA e com o INEA, a agência atua em uma região de aproximadamente 65.300 km², num total de 199 municípios, sendo 184 na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e 15 na região hidrográfica do rio Guandu. Na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, são 88 municípios no estado de Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 no estado de São Paulo, concentrando uma população total de aproximadamente 14,5 milhões de habitantes (IBGE/2010).

Os contratos assinados com o INEA representam a consolidação e expansão da agência que, se tornou, desta forma, a única a

atuar nas esferas Federal e Estadual em território fluminense do rio Paraíba do Sul. Esses contratos também permitem obter uma visão integrada de todo o contexto hídrico no estado do Rio de Janeiro, o que contribui para a melhoria do planejamento e coordenação das ações a serem executadas, cumprindo, assim, importante papel na implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Com personalidade jurídica própria, a agência atua como Secretaria-Executiva de seis comitês, que cumprem o papel de Organismo de Estado, no âmbito do qual são debatidas as prioridades, as políticas e as diretrizes de natureza estratégica, voltadas para a gestão integrada das bacias hidrográficas, o que requer relacionamentos interinstitucionais com entidades da União, dos Estados e dos Municípios, bem como com setores usuários de recursos hídricos e organizações representativas da sociedade civil.

A AGEVAP é integrante do Conselho Mundial da Água (WWC), filiada à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e foi declarada Entidade de Utilidade Pública Municipal, pela Câmara de Vereadores de Resende (RJ) e Entidade de Utilidade Pública Estadual, pela Assembleia Legislativa estado do Rio de Janeiro, decorrentes dos relevantes serviços prestados.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma Agência de Bacia de referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos, promovendo a melhoria socioambiental em sua área de atuação.

AGEVAP - Entidade Delegatária: 11 Anos de Criação

A AGEVAP iniciou suas atividades, em 2002, para atendimento ao CEIVAP, por meio da Deliberação CEIVAP nº 12. Em março de 2004, com a Resolução CNRH nº 38, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) reconheceu a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agência de Bacia) e, em 2006, prorrogou a delegação até o ano de 2016, por meio da Resolução CNRH nº 59.

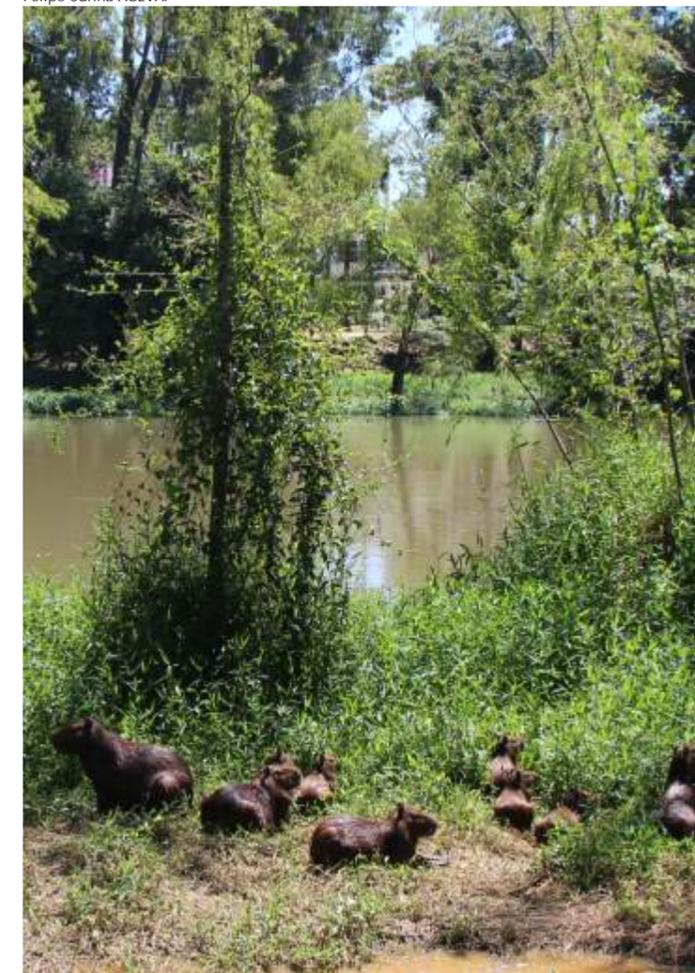
Em 2003, foi instituída a cobrança pelo uso da água, porém, apenas ano seguinte, após a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, a AGEVAP pôde exercer efetivamente as funções de Agência de Água. Desta forma, foram implantados os procedimentos administrativos próprios, adequando as experiências iniciais e assumindo as diretrizes e compromissos estabelecidos pelo CEIVAP e as responsabilidades contratuais com a ANA. O Contrato de Gestão é o instrumento que garante o retorno dos recursos financeiros arrecadados na bacia, para sua recuperação.

Em 2010, após a assinatura de mais dois Contratos de Gestão com o INEA, foram delegadas à AGEVAP as funções de competência de Agência de Água das regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e da bacia dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim. Com a assinatura dos novos contratos, a AGEVAP deu início a uma reformulação da Agência, que ampliou seu quadro de funcionários significativamente.

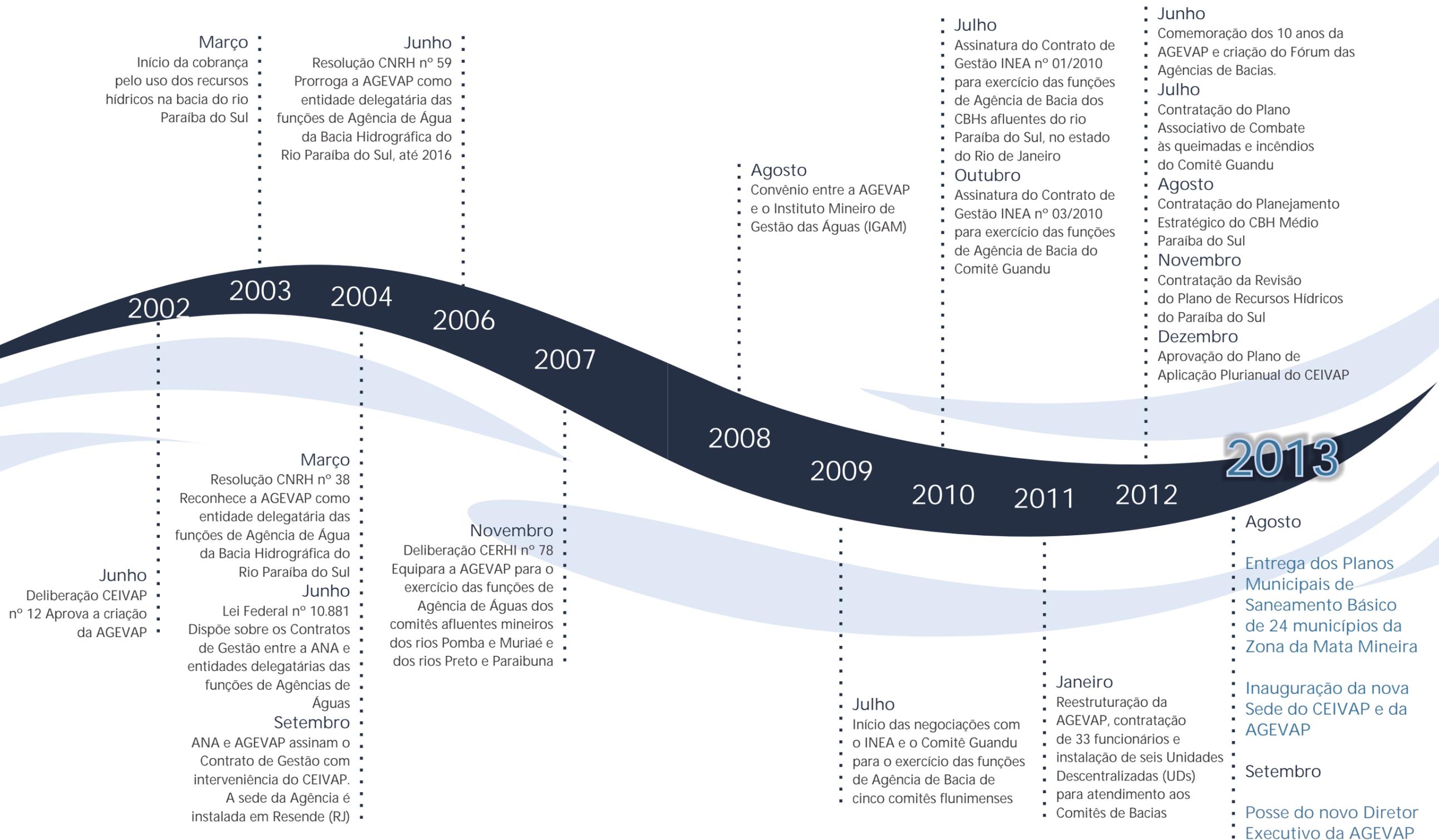
Em 2013 a AGEVAP completou onze anos de existência e, ao longo desse período, tem procurado cumprir o seu papel e trabalhado intensamente na gestão dos recursos hídricos do rio Paraíba do Sul e mais

recentemente nas bacias contribuintes ao Paraíba do Sul em seu trecho fluminense e na bacia do rio Guandu. A governança corporativa, a composição do Conselho de Administração e a independência político-partidária da AGEVAP são os diferenciais deste modelo que permite à AGEVAP atuar de forma executiva e técnica.

Felipe Cunha AGEVAP



Capivaras no rio Paraíba do Sul, em Guaratinguetá/SP



A AGEVAP mantém relações de parcerias com diversas entidades



Contrato de Gestão ANA nº 14/2004

Reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), em sua resolução nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Contrato de Gestão INEA nº 01/2010

Assumi a função de Agência de Bacia de 4 comitês fluminenses: Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH Piabanha), Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH Rio Dois Rios) e Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba do Sul).



Contrato de Gestão INEA nº 03/2010

Assumi a função de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim (CBH Guandu).

Espaço para instalações

Cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 1 (Ud1), em Volta Redonda (RJ) e da Unidade Descentralizada nº 3 (UD3), em Nova Friburgo (RJ).



Prefeitura Municipal de Itaperuna

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 5 (UD5), em Itaperuna (RJ).



Caixa Econômica Federal

Permite à mesma prestar serviços de análise, contratação e acompanhamento dos projetos a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e transferidos na forma da Lei nº 10.881, de 2004, mediante a celebração, junto aos tomadores finais daqueles recursos, de Contrato de Transferência – instrumento de natureza contratual referente ao detalhamento das obrigações concernentes à execução do projeto selecionado.



Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 2 (Ud2), em Petrópolis (RJ).



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Convênio que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 4 (Ud4), em Campos dos Goytacazes (RJ).



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 6 (Ud6), em Seropédica (RJ).

Constituída para exercer as funções de Agência de Bacia, conforme previsto nas Leis nº 9.433/97 e nº 10.881/04, a AGEVAP tem por finalidade dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação – formada pela bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe.

Em 2004, por meio do estabelecimento do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004, assumiu efetivamente as referidas funções, tornando-se a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Já em 2010, com a aprovação da Lei Estadual nº 5.639/10 – que dispõe sobre os Contratos de Gestão entre o órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro e entidades delegatárias de funções de Agência de Água – assinou com o INEA dois novos Contratos de Gestão, permitindo a ampliação de seus limites de atuação ao assumir também a função de Agência de Água das regiões hidrográficas fluminenses do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e da bacia hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim.

Atualmente, a AGEVAP atende a seis Comitês de Bacias Hidrográficas (um federal e cinco estaduais), sendo que cinco estão instalados na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e um na região hidrográfica do Guandu. Além destes, também estão sediados na bacia do Paraíba outros três comitês estaduais: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), localizado no estado de São Paulo, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíba (CBH Preto Paraíba) e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ), localizados no estado de Minas Gerais.

Bacia do Rio Paraíba do Sul

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul está localizada na região sudeste – uma das

regiões mais desenvolvidas do Brasil, com cerca de oito mil indústrias, responsável pela geração de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Com uma área de drenagem de 62.074 km², abrange 184 municípios, sendo: 88 em Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 em São Paulo.

Conhecida nacionalmente por sua elevada concentração populacional e pela importância econômica de suas indústrias, este intenso desenvolvimento regional, no entanto, é também um dos principais fatores que contribuem para a sua rápida degradação ambiental. De acordo com a ANA, um bilhão de litros de esgotos domésticos, praticamente sem tratamento, são despejados, diariamente, em toda a bacia.

A população urbana total, segundo a estimativa do IBGE/2010, é de cerca de 6,7 milhões de habitantes, sendo 1,6 milhão em Minas Gerais, 3,1 milhões no estado do Rio de Janeiro, e 2 milhões em São Paulo. Também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pelas águas transpostas através do sistema Lajes/Guandu, que somadas representam aproximadamente 14,5 milhões de pessoas.

Os principais usos da água na bacia são: abastecimento, diluição de esgotos, irrigação e geração de energia hidrelétrica e, em menor escala, pesca, aquicultura, recreação, navegação, entre outros. A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial, a captação é estimada em 14 mil litros por segundo e para uso agrícola 30 mil litros por segundo.

Bacia dos Rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim

As bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim totalizam uma área de drenagem de 1.921 km², onde vivem cerca de 1,5 milhão de

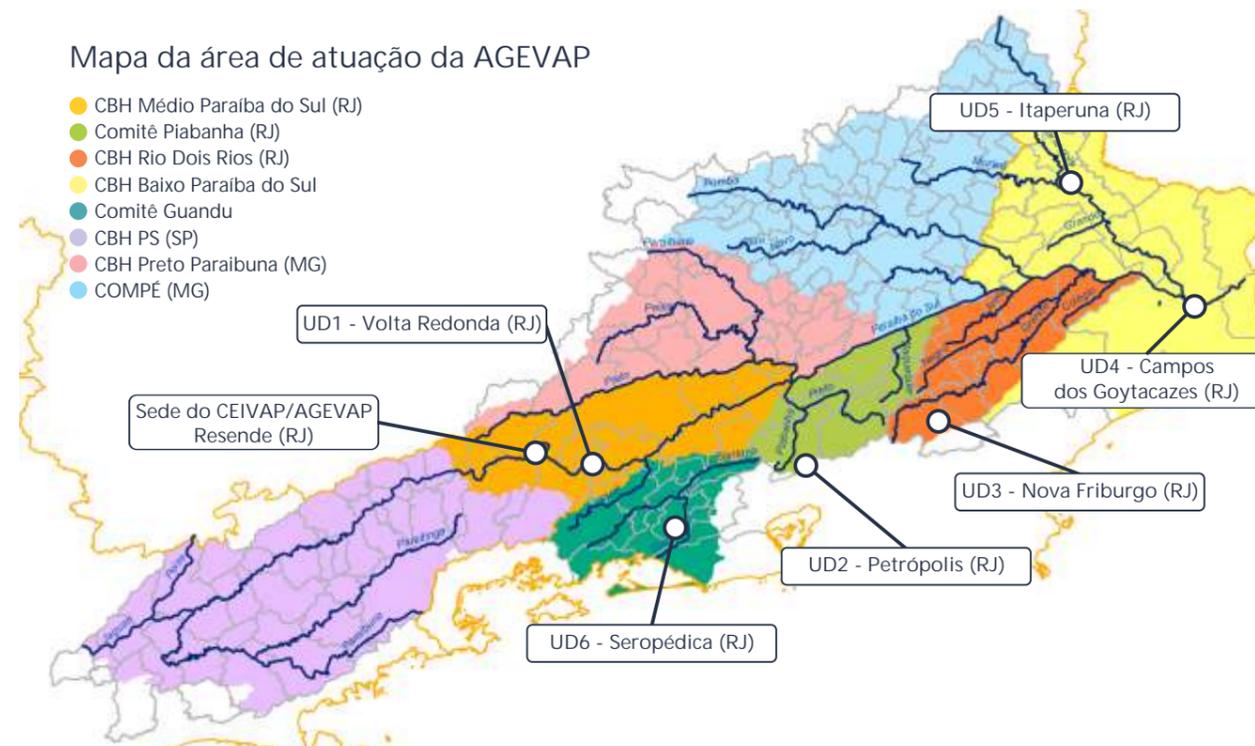
habitantes (IBGE/2010), que representa 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba. Os principais usos da água nas bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim são para abastecimento, indústria, irrigação, pecuária e aquicultura. Mais de 90% dos usos consuntivos estão localizados na bacia do rio Guandu, sendo que o ribeirão das Lajes representa 6,8% desses usos. No rio Guandu-mirim são captados valores inexpressivos e no rio da Guarda são inexistentes.

Segundo o Plano da Bacia, esta região tem uma série de desafios a serem enfrentados relacionados ao gerenciamento dos seus recursos hídricos. Entre eles, destacam-se a integração das bacias dos rios Paraíba do Sul e Guandu, face à importância da transposição; a intrusão salina, fator condicionante na concessão de outorgas na bacia; as fragilidades institucionais que poderão comprometer a gestão integrada e participativa da bacia; as condições do saneamento básico, principalmente em relação ao esgotamento doméstico lançado sem

tratamento prévio nos corpos d'água da bacia; a qualidade da água na captação da ETA Guandu, que abastece a região metropolitana do Rio de Janeiro; a mineração de areia, atividade responsável pela degradação ambiental das bacias durante muitos anos e que necessita de medidas permanentes de regulação e controle; a operação do reservatório de Lajes, visto como reserva estratégica para o abastecimento de água da região metropolitana do Rio de Janeiro; e a incipiente articulação do gerenciamento dos recursos hídricos com o planejamento do uso do solo nos municípios integrantes da bacia.

A área de atuação do Comitê Guandu engloba o território de 15 municípios fluminenses: Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri e Paracambi, integralmente; e Miguel Pereira, Vassouras, Barra do Pirai, Mendes, Nova Iguaçu, Pirai, Rio Claro e Rio de Janeiro, parcialmente. Na área de abrangência do Comitê a população estimada pelo IBGE/2010 é de 7,8 milhões de habitantes, pois inclui a capital fluminense.

Mapa da área de atuação da AGEVAP





Criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP, ou Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008. A partir de então, o CEIVAP passou a ser denominado Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, tendo quatro municípios incluídos à bacia, somando, assim, 184 cidades nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

SEDE (CEIVAP/AGEVAP)
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo - Resende/RJ
CEP 27520-005 - Tel: (24) 3355-8389
ceivap@agevap.org.br
www.ceivap.org.br

MISSÃO

Promover a gestão integrada dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, articulando as políticas públicas e setoriais correlatas e integrando o planejamento e as ações das instâncias do sistema de gerenciamento da bacia.

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP

Diretoria (biênio 2013-2015)

Presidente: Danilo Vieira Júnior (MG)

Vice-presidente: Vera Lúcia Teixeira (RJ)

Secretário: Tarcísio José de Souza (SP)

Composição

60 membros e respectivos suplentes

3 representantes da União

19 representantes do estado de Minas Gerais

19 representantes do estado do Rio de Janeiro

19 representantes do estado de São Paulo

40% são representantes dos usuários de água;

35% são representantes do poder público; e

25% são representantes de organizações civis.

Área de atuação:

Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Minas Gerais: 88 municípios

Além Paraíba, Antônio Carlos, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Barbacena, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Ervália, Estrela D'Alva, Eugenópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guarará, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mercês, Miradouro, Miraf, Muriaé, Olaria, Oliveira Fortes, Orizânia, Paiva, palma, Passa Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto,

Rochedo de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santo Antônio Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Cortes, Silveirânia, Simão Pereira, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

Rio de Janeiro: 57 municípios

Aperibé, Areal, Barra do Pirai, Barra Mansa, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Frontin, Italva, Itaocara, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macaé, Macuco, Mendes, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis,

Pinheiral, Pirai, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Quissamã, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Três Rios, Valença, Varre-Sai, Vassouras e Volta Redonda.

São Paulo: 39 municípios

Aparecida, Arapeí, Areias, Arujá, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquecetuba, Jacareí, Jambéiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé.



Reunião de posse do CEIVAP, realizada no dia 18 de abril de 2013



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.475, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/2/2009.

UD1 (CBH MÉDIO PARAÍBA DO SUL)
Av. Alm. Adalberto de B. Nunes, 5.900
Belmonte - Volta Redonda/RJ
CEP 25660-000 - Tel: (24) 3337-5661
cbhmediops@agevap.org.br
www.cbhmedioparaiba.org.br

MISSÃO

Promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao aproveitamento sustentado dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL

Diretoria (biênio 2013-2015)
Presidente: Vera Lúcia Teixeira
Vice-presidente: Sérgio Alves
Secretário: Gunther Danquimaia Gomes
Diretores: Marlon Sarubi, Sandro Arantes
Drumond Coutinho e Márcia Cinira Neves.

Composição
24 membros e respectivos suplentes
8 representantes do poder público
8 representantes dos usuários de água
8 representantes da sociedade civil

Área de atuação:
Região Hidrográfica constituída
pelas Bacias do Rio Preto e
Bacias do Curso Médio Superior
do Rio Paraíba do Sul

19 municípios abrangidos:

Integralmente: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian.

Parcialmente: Rio Claro, Piraí, Barra do Piraí, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes.



7ª Reunião Ordinária do Comitê Médio Paraíba do Sul, realizada em 2013



Trecho do Rio Paraíba do Sul em Barra Mansa (RJ)



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2003, e criado pelo Decreto Estadual nº 38.235, de 14 de setembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto foi instalado no dia 12/12/2005, com sede em Petrópolis (RJ).

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO

Diretoria (quadriênio 2013-2016)
Diretor presidente: Paulo Oliveira de Souza Leite
Diretor secretário-executivo: Sérgio Bertoche
Diretores administrativos: Yara Valverde,
Eduardo Ascoli de Oliva Maya, Ronaldo Augusto
da Rocha e Alexandre Carlos da Rocha.

Composição
30 membros e respectivos suplentes
9 representantes do poder público
12 representantes dos usuários de água
9 representantes da sociedade civil

Área de atuação: Bacias da
margem direita do curso médio
inferior do rio Paraíba do Sul,
bacia do rio Piabanha e sub-
bacias dos rios Paquequer e
Preto

10 municípios abrangidos

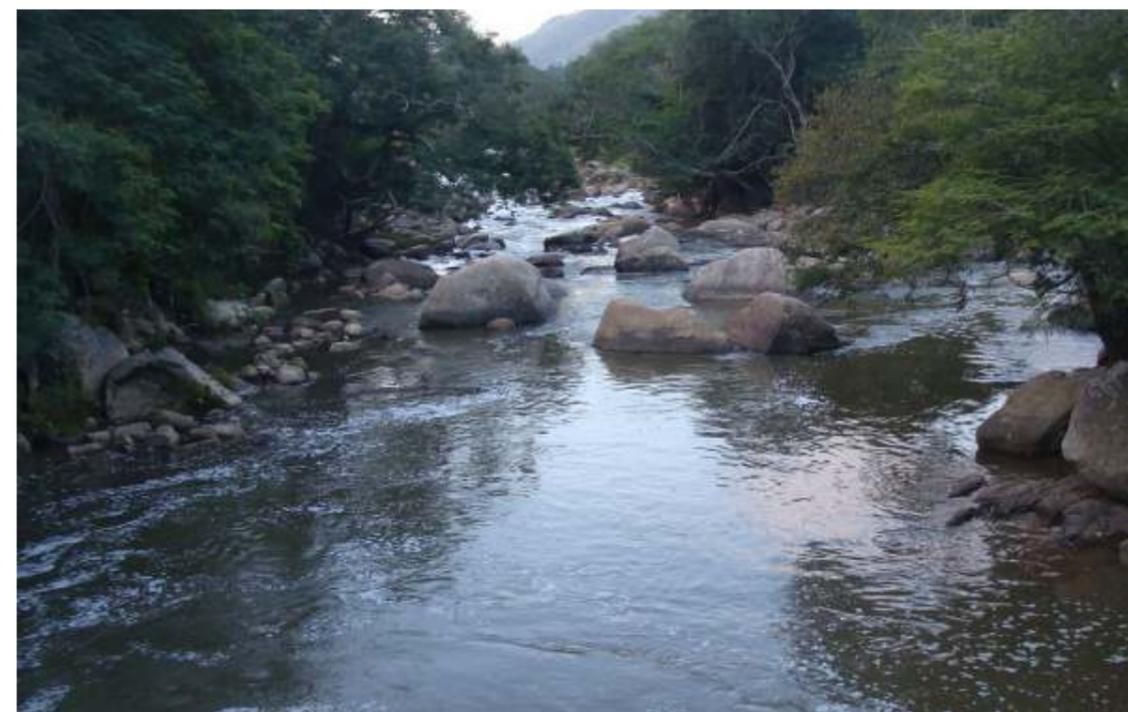
Integralmente: Areal, Teresópolis, São José do
Vale do Rio Preto, Sumidouro, Carmo e Sapucaia.

Parcialmente: Petrópolis, Paraíba do Sul, Três Rios
e Paty do Alferes.

UD2 (CBH PIABANHA)
Av. Barão do Rio Branco, 1.003
Centro - Petrópolis/RJ
CEP 25680-120 - Tel: (24) 2237-9913
cbhpiabanha@agevap.org.br
www.comitepiabanha.org.br



Reunião de posse da Plenária do Comitê Piabanha (2013/2017)



Trecho do rio Piabanha, em Petrópolis (RJ)



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios foi instalado no dia 2/12/2008, com sede em Nova Friburgo (RJ).

COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Diretoria (biênio 2013/2015)

Diretor-presidente: Viviane S. Gomes de Melo

Diretor vice-presidente: João Mendes Neto

Diretor secretário-executivo: Lauro N. Conde

Diretores administrativos: Margareth Nacif, Christian E. Portugal e Gilmara dos Santos Crespo.

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Área de atuação: Bacia dos rios Negro e Dois Rios, córrego do Tanque e adjacências, bacia da margem direita do curso médio inferior do rio Paraíba do Sul.

11 municípios abrangidos

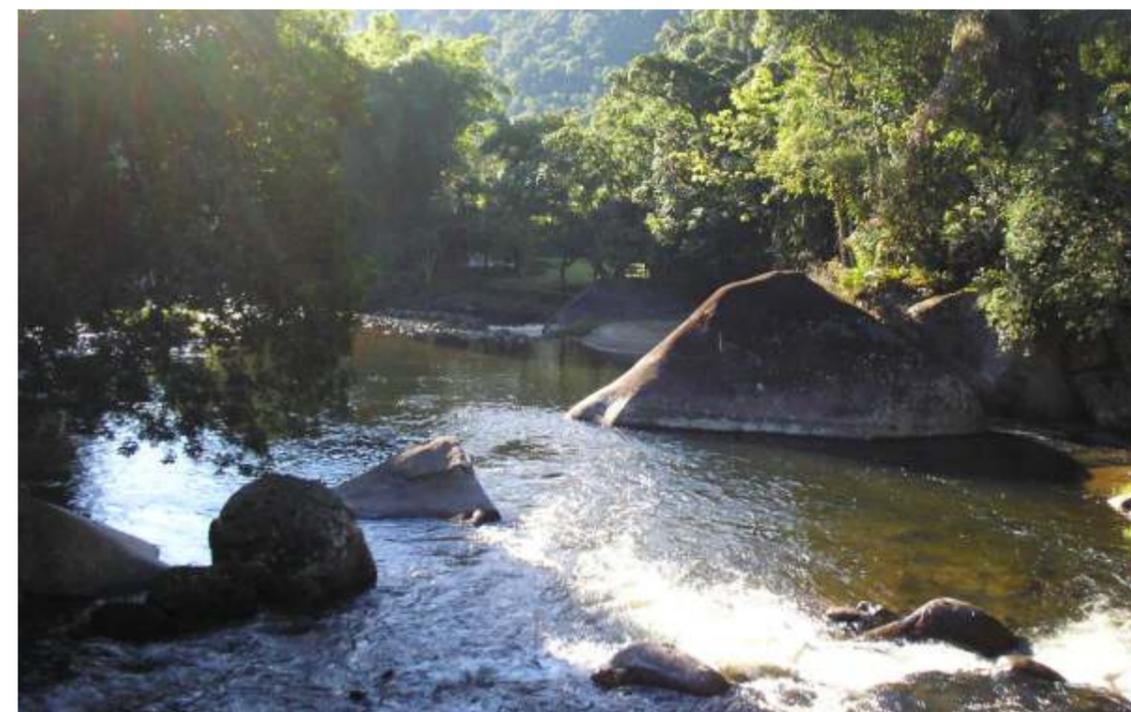
Integralmente: Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Itacara e São Sebastião do Alto.

Parcialmente: Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Fidélis.

UD3 (CBH RIO DOIS RIOS)
Av. Julius Arp, 85
Centro - Nova Friburgo/RJ
CEP 28623-000 - Tel: (24) 99101-5556
cbhriodoisrios@agevap.org.br
www.cbhriodoisrios.org.br



Reunião ordinária da Plenária do Comitê Rio Dois Rios, realizada em junho de 2013



Trecho do rio Dois Rios, em Nova Friburgo (RJ)



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2009, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 3 de março de 2009, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/6/2009, com sede em Campos dos Goytacazes (RJ).

UD4 (CBH BAIXO PARAÍBA DO SUL)
Av. Alberto Lamego, 2.000 - Califórnia
Campos dos Goytacazes/RJ
CEP 28013-602 - Tel: (22) 2725-9023
cbhriodoisrios@agevap.org.br
www.cbhriodoisrios.org.br

UD5
Av. Cardoso Moreira, 485 (1º andar -
sala 3) - Centro - Itaperuna/RJ
CEP 28300-000
Telefone: (22) 3824-2468

COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL

Diretoria (biênio 2013-2015)

Diretor presidente: Sidney Salgado dos Santos

Diretor vice-presidente: Emerson Luis Pereira

Diretor secretário-executivo: Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores administrativos: João G. de Siqueira, Zenilson Amaral Coutinho e Luiza F. Salles.

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Área de atuação: Região hidrográfica constituída pela bacia dos rios Muriaé, Pomba, Pirapitinga, do córrego do Novato e adjacentes, pequenas bacias da margem esquerda do Baixo Paraíba do Sul, bacia do Jacaré, Campelo, do Cacimbas, Muritiba, do Coutinho, do Grussaí, do Iquipari, do Açú, do Pau Fincado, do Nicolau, do Preto, do Ururaí, do Pernambuco, do Imbé, do Córrego do Imbé, do Prata, do Macabu, do São Miguel, do Arrozal, do Ribeira e do Carapebus.

22 municípios abrangidos

Integralmente: Quissamã, Natividade, São João da Barra, Cambuci, Itaperuna, São José de Ubá, Italva, Stº Antônio de Pádua, Cardoso Moreira, Aperibé, Miracema e Laje do Muriaé.

Parcialmente: Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Macaé, Carapebus, Varre-Sai, São Francisco do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Porciúncula e Santa Maria Madalena.



Oficina de Planejamento Estratégico do Comitê Baixo Paraíba do Sul, realizada em agosto de 2013



Foz do rio Paraíba do Sul, no pontal de Atafona, em São João da Barra (RJ)



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 31.178, de 3 de abril de 2002, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim foi instalado no dia 3/4/2002, com sede em Seropédica (RJ).

COMITÊ DAS BACIAS HIDORGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DA GUARDA E GUANDU-MIRIM

Diretoria (biênio 2013-2015)
 Diretor-geral: Decio Tubbs Filho
 Secretário-executivo: Julio Cesar Oliveira Antunes
 Diretores: José Gomes Barbosa Júnior, Maurício Ruiz, Gláucia Freias Sampaio e José Anunciação Gonçalves.

Composição
 30 membros e respectivos suplentes
 9 representantes do poder público
 12 representantes dos usuários de água
 9 representantes da sociedade civil

Área de atuação:

A atuação do Comitê Guandu compreende a bacia hidrográfica do rio Guandu, incluídas as nascentes do Ribeirão das Lajes, as águas desviadas dos rios Paraíba do Sul e Piraí, os afluentes ao Ribeirão das Lajes, ao rio Guandu e ao canal de São Francisco, até a sua desembocadura, na Baía de Sepetiba, bem como as bacias hidrográficas dos rios da Guarda e Guandu-mirim.

15 municípios abrangidos

Integralmente: Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri e Paracambi.

Parcialmente: Miguel Pereira, Vassouras, Barra do Piraí, Mendes, Nova Iguaçu, Piraí, Rio Claro e Rio de Janeiro.

UD6 (COMITÊ GUANDU)
 Rodovia BR 465, km 7 (UFRRJ)
 Seropédica/RJ
 CEP 23890-000 - Tel: (21) 3787-3729
 guandu@agevap.org.br
 www.comiteguandu.org.br



Fórum dos Secretários de Meio Ambiente promovido pelo Comitê Guandu, em maio de 2013

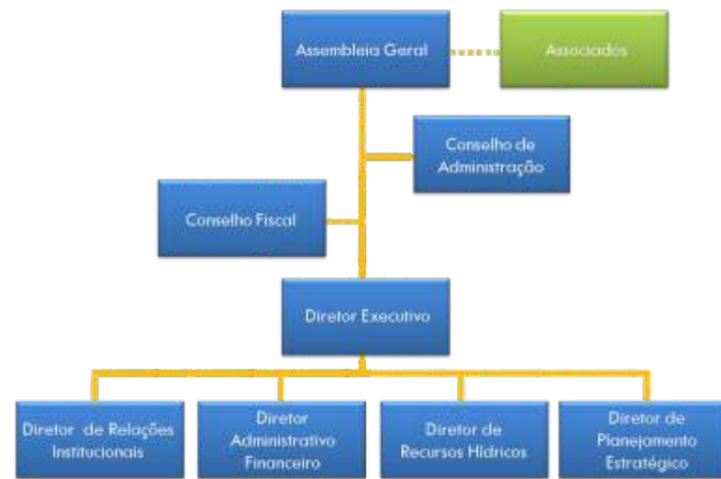


Trecho do rio Guandu em Nova Iguaçu (RJ)

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins econômicos, com estrutura composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A agência, além da sede, em Resende (RJ), conta 6 Unidades Descentralizadas (UDs), localizadas nas cidades

de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro. A AGEVAP tem um quadro de 33 funcionários efetivos, sendo que 22 atuam na sede e 11 nas UD. Além disso, contratou, em 2013, 21 estagiários, sendo 11 atuando na sede e 10 nas UD.

Organograma



Inauguração da nova Sede

A AGEVAP e o CEIVAP inauguraram sua nova sede no dia 28 de agosto de 2013, em Resende (RJ). A estrutura conta com espaço amplo para disposição dos funcionários, salas para reuniões, auditório, biblioteca e estacionamento.

Raissa Galdino AGEVAP

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão soberano da AGEVAP. Entre as competências da Assembleia está a eleição e destituição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Seu quadro de associados é constituído

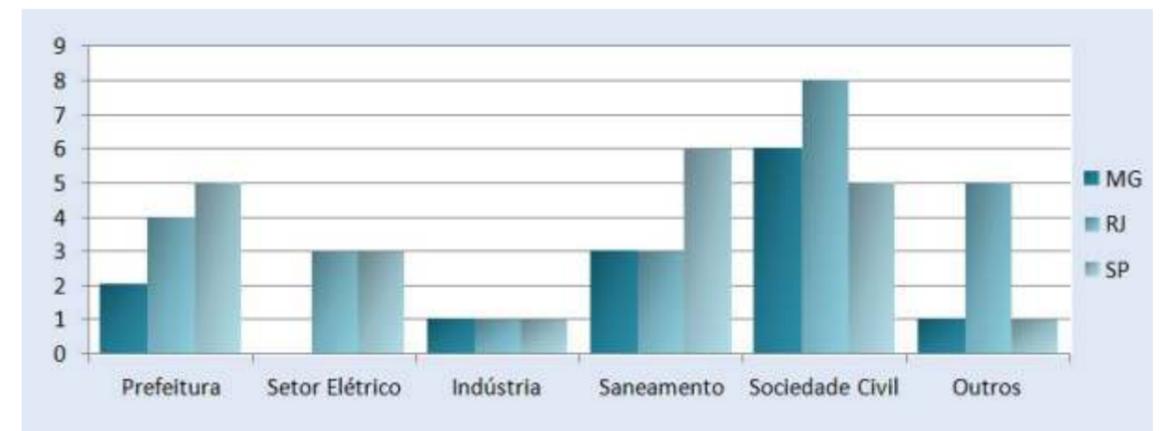
por pessoas jurídicas de qualquer natureza, com reconhecidas contribuições a favor da gestão das bacias hidrográficas da sua área de atuação e que solicitem formalmente sua admissão. Atualmente, são 59 associados.



Raissa Galdino AGEVAP

Reunião plenária da Assembleia Geral da AGEVAP

Associados da AGEVAP (setor/estado)



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é um órgão colegiado, composto por 5 membros, encarregados do processo de decisão da AGEVAP em relação à definição das linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a diretoria executiva, através do seu diretor-executivo, no cumprimento de suas atribuições.

Assim, o Conselho não é um órgão

executivo de nível superior; seu papel não é gerir, mas garantir boa gestão, propondo estratégias a serem operacionalizadas pela diretoria executiva. Os membros do Conselho de Administração são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral. O diretor-executivo participa das reuniões do Conselho de Administração com direito a voz, mas não a voto.



Raissa Galdino AGEVAP

Friedrich Wilhelm Herms (presidente), Dirceu Miguel Brandão Falce, Juarez de Magalhães, Paulo Teodoro de Carvalho e Sueleide Silva Prado.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da Associação, composto por três membros, pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral.

Sinval Ferreira da Silva (presidente), Jaime Teixeira Azulay e Sandro Rosa Corrêa.



Felipe Cunha AGEVAP

Diretoria Executiva

Compete à diretoria executiva gerir e executar, com liberdade operacional, todas as atividades e os serviços, finalísticos ou administrativos, da Associação. É composta pelo diretor-executivo, seu dirigente máximo, e por cargos superiores, diretor de planejamento estratégico, diretor administrativo financeiro, diretor de recursos hídricos e diretor de relações institucionais.

O diretor-executivo é responsável pela gestão da AGEVAP e atua como elo entre a equipe técnica e os Conselhos de Administração e Fiscal. Cabendo a este a designação dos demais cargos superiores da diretoria executiva.

André Luis de Paula Marques
(Diretor Executivo),



Fotos Raissa Galdino AGEVAP



Flávio Antonio Simões
Diretor de Planejamento
Estratégico



Aline Raquel de Alvarenga
Diretora de Relações
Institucionais interina



Giovana Cândido Chagas
Diretora Administrativo
Financeira interina

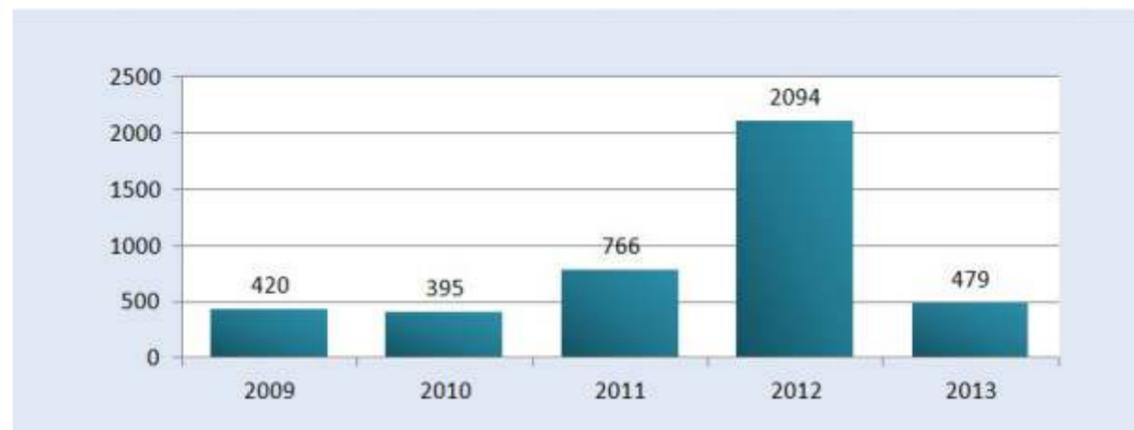


Gestão Administrativa-Financeira

A AGEVAP atua na aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, com responsabilidade e austeridade administrativa. Possui 33 empregados, 21 estagiários e conta com serviços de empresas terceirizadas. Todos os funcionários da AGEVAP são beneficiados com

Seguro de vida em grupo, assistência médico-hospitalar, vale transporte e auxílio alimentação /refeição. Os estagiários recebem bolsa-auxílio e auxílio transporte. Em 2013, a AGEVAP ainda proporcionou aos seus funcionários 479 horas de treinamentos.

Horas de treinamento realizadas por colaboradores da AGEVAP



Equipe AGEVAP



Felipe Cunha AGEVAP

A AGEVAP terceiriza os serviços de assessoria contábil, assessoria jurídica, assessoria de comunicação, programas de estágio de estudantes, informática, serviços de postagem de docu-

mentos e impressos, locação de veículos e limpeza. Desde 2009, a Agência também contrata auditoria contábil bimestral, objetivando um melhor acompanhamento financeiro contábil.

NOME DA EMPRESA	SERVIÇO REALIZADO
Associação Educacional Dom Bosco – AEDB	Gestão de Acervo Bibliográfico CEIVAP/AGEVAP
Alfredo José de Godoi Advogados	Serviço de Assessoria Jurídica
Luis Vicente de Moura Bevilaqua	Serviço de Assessoria Jurídica
Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	Desenvolvimento de atividades para promoção da integração ao mercado de trabalho, de acordo com a CF – Art. 203, Inciso III e Art. 214, Inciso IV, através da operacionalização de programas de Estágio de Estudantes.
ECT - Empresa Brasileira de Correios e FS Service Locação de Veículos Ltda	Serviços de postagem de documentos e impressos Locação de Veículos
JPC - Santa Rita Auditoria e Assessoria Contábil	Assessoria Contábil - prestação de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e assessoria tributária, administrativa e financeira.
Galloro e Associados Auditores	Serviços de Auditoria Independente
Digital Informática - DANIEL GUIA MENDES COM. E SERV. DE INFORMÁTICA LTDA	Serviços de Assistência Técnica de manutenção e atualização dos sites da AGEVAP e Comitês.
SH Caetano Serviços de Informática e Comercio Ltda	Serviços de Assistência Técnica para manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática da AGEVAP
Natu Limp Serviços de Terceirização Ltda.	Serviço de Limpeza e Conservação
Renew Life	Serviço de Limpeza e Conservação
Thali Comércio e Serviços de Material de	Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial - Sede
Textoarte Comunicação Ltda.	Assessoria de Comunicação do CEIVAP – AGEVAP (Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria de Imprensa de Comunicação Técnica em Recursos Hídricos e Criação e Produção Editorial de Publicações).
Raissa Caroline Galdino da Silva	Prestação de serviço de preparação, organização, divulgação e realização das reuniões e eventos, redação das atas, produção e distribuição dos
Office Total Solução em Tecnologia para	Serviços de cópias e impressão
Mayara Souto do Nascimento	Prestação de serviços para organização do inventário de investimentos na bacia do Rio Paraíba do Sul
Rio Medical Center	Medicina Ocupacional
FGA Consultoria e Sistemas S/C Ltda	Prestação de serviços de especificação, desenvolvimento, manutenção, documentação e implementação de Sistema de Gestão Empresarial
ECT - Empresa Brasileira de Correios e UNIMED Resende	Prestação de serviços de envio de correspondências e impressos (Correios)
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	Prestação de Serviços de Plano de Saúde para os funcionários da AGEVAP
Mapfre Seguros	Concessão de vale alimentação para os funcionários da AGEVAP Contratação de Seguro de Vida em Grupo (Funcionários AGEVAP)

Assessoria de Informática

Com a ausência de profissionais com perfis voltados à manutenção de hardware, incluindo a instalação e configuração de softwares, capacitados para atender às demandas de infraestrutura e visando à uma maior eficácia e eficiência no desempenho das atividades desenvolvidas por seus empregados, a AGEVAP mantém contrato com empresa especializada em serviços de assistência técnica de informática.

Objetivando melhorar a qualidade dos serviços prestados mediante o pronto atendimento das diversas necessidades, a assessoria de informática atua na manutenção preventiva e corretiva em equipamentos do acervo patrimonial da AGEVAP, como micro-computadores (desktops, notebooks e servidores) e impressoras (matriciais, laser e jato de tinta), além da atualização dos sites.

Assessoria Tributária, Administrativo financeira

Na gestão financeira, a AGEVAP conta com o apoio de empresa de contabilidade, escrituração fiscal e assessoria tributária, administrativa e financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização do plano geral de contas, escrituração dos livros contábeis, apuração de balancetes mensais, elaboração do balanço patrimonial do exercício e de demonstrativos contábeis e notas explicativas, atendendo às exigências de auditorias do TCU, TCE, CGU, ANA, INEA e outros órgãos gestores da AGEVAP, são algumas das atividades contábeis exercidas.

Esta assessoria também é responsável pela apuração de impostos, contribuições e elaboração das guias de informações respectivas; elaboração da declaração de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica; e orientação e controle da aplicação dos preceitos da CLT, bem como os atinentes à Previdência Social, PIS, FGTS, sindicatos e outros aplicáveis às relações de emprego mantidas pela AGEVAP.

Ações de planejamento e controle financeiro completam a área de atuação, com o assessoramento na elaboração das propostas orçamentárias; revisão, análise e parecer de prestação de contas final de contratos e convênios entre a AGEVAP e tomadores dos recursos financeiros.

Assessoria Jurídica

A assessoria jurídica contratada pela AGEVAP é de fundamental importância para respaldar sua atuação no sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Para operacionalizar as ações dos comitês, nos quais atua como Agência de Bacia, faz-se necessário observar as legislações, federais e estaduais, que incidem sobre a sua área de atuação: bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e ainda as regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Guandu, no estado do Rio de Janeiro.

Entre as atividades da assessoria jurídica, podemos destacar: acompanhamento de

reuniões do CEIVAP e Assembleia Geral da AGEVAP; orientação à AGEVAP, segundo a legislação vigente, na tomada de decisões e fechamentos de contratos na área de recursos hídricos; elaboração de atos convocatórios; acompanhamento de processos judiciais e administrativos, dentre outros.

Reuniões

Em 2013, a Assembleia Geral da AGEVAP realizou duas reuniões ordinárias; o Conselho de Administração da AGEVAP realizou três reuniões ordinárias e 12 reuniões extraordinárias; e o Conselho Fiscal da AGEVAP, três reuniões ordinárias.

Na parte de atendimentos, a Agência recebeu mais de 1.923 documentos de várias instituições, como: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Agência Nacional de Águas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, entre outros.

Cobrança da Água (federal)

A cobrança é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos instituídos pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais. A cobrança não é um imposto, mas um preço público fixado a partir de um pacto entre os usuários de água, sociedade civil e poder público no âmbito do Comitê de Bacia, com o apoio técnico da ANA.

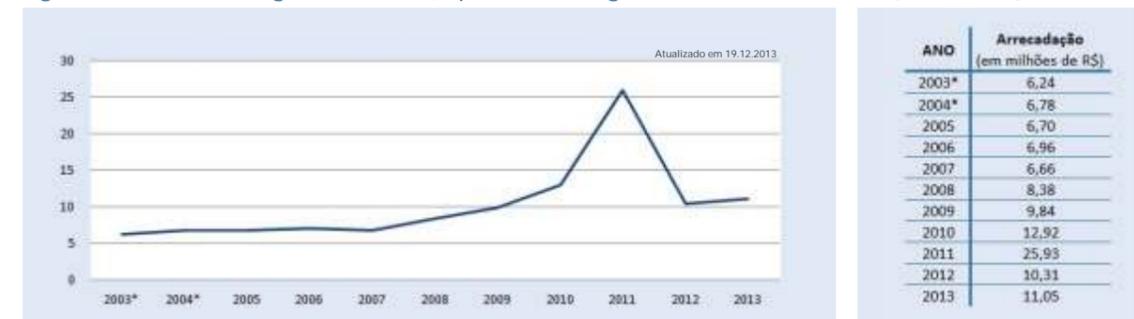
Compete à ANA operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União e repassar os recursos arrecadados integralmente à Agência de Águas da Bacia, conforme determina a Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004, cabendo à mesma alcançar as metas previstas no Contrato de Gestão, instrumento pelo qual são transferidos os recursos arrecadados.

Iniciada em 2003 na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a cobrança pelo uso da água já arrecadou mais de R\$ 104,2 milhões (período de março de 2003 a dezembro de 2013). No entanto, somente a partir de 2004, com a

assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, a AGEVAP passou a exercer as funções de Agência

de Água e gerenciar os recursos arrecadados na bacia.

Agência Nacional de Águas - Cobrança pelo uso da água do rio Paraíba do Sul (2003/2013)



* Os valores repassados em 2003 e parte em 2004 foram aplicados pela ANA antes do Contrato de Gestão com a AGEVAP.

Contrato de Gestão AGEVAP - ANA (acumulado 2004/2013)

Receitas		R\$ (em milhões)	Recursos comprometidos		R\$ (em milhões)
Valor repassado pela ANA à AGEVAP		104,26	Valores contratados e comprometidos		28,14
Rendimento financeiro		23,9	Valores em fase de contratação		17,67
Estorno e devoluções		0,07	Total		45,8
Total		128,23			

Aplicação dos recursos (desembolso)

Repasso financeiro da ANA e Recursos Comprometidos (acumulado 2004/2013, em R\$ milhões)



Cobrança da Água (estadual)

Compete ao INEA, operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual, ou seja, daqueles rios ou demais corpos d'água que tem seu curso inteiramente contido na área de abrangência do estado, além da água subterrânea em seu território.

A cobrança pelo uso da água bruta é um dos instrumentos previstos pela Lei nº 3239/99, que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, tendo sido regulamentada pela Lei nº 4247/03. O INEA é o órgão responsável por arrecadar e administrar esses recursos, que são recolhidos ao Fundo Estadual de Recursos

Receitas do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010

Receitas Contrato de Gestão INEA nº 001/2010	R\$ (em milhões)
Saldo Contrato de Gestão	8,17
Valor Repassado pelo INEA à AGEVAP	3,17
Valor repassado pelo 1º Termo Aditivo INEA à AGEVAP	4,10
Valor repassado Projetos	2,82
Rendimento Financeiro	0,54
TOTAL	18,80

Aplicação dos Recursos (Desembolso)	R\$ (em milhões)
Despesas Contrato de Gestão	1,60
Despesas Transposição	2,27
Despesas Projetos	0,18
TOTAL	4,05

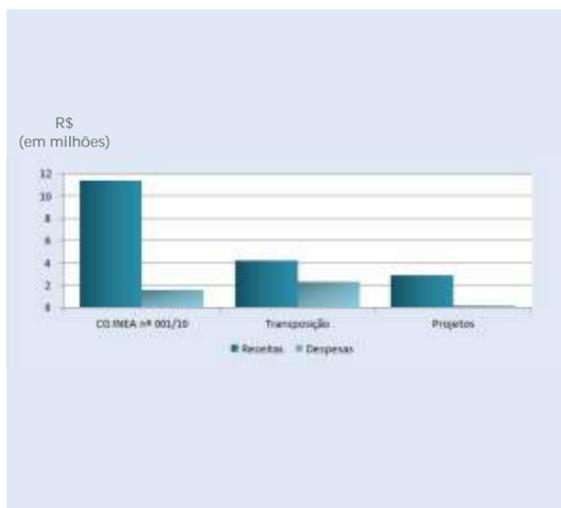
Já a cobrança estadual pelo uso da água nas bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandumirim, incluindo recursos da transposição, permitiu ao INEA repassar à AGEVAP, em 2013,

Receitas do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010

Receitas Contrato de Gestão INEA nº 003/2010	R\$ (em milhões)
Saldo Contrato de Gestão	5,40
Valor Repassado pelo INEA à AGEVAP	1,51
Valor repassado Projetos	4,93
Rendimento Financeiro	0,41
TOTAL	12,25

Hídricos (FUNDRHI) e aplicados de acordo com o estabelecido pelos respectivos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a cobrança estadual pelo uso da água nas regiões que compreendem as bacias do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2013, o INEA repassou à AGEVAP, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2010 e seus aditivos, valor acima de R\$ 23,7 milhões, incluindo rendimentos financeiros. Nesse período foi desembolsado o montante superior a R\$ 5,6 milhões.



através do Contrato de Gestão nº 03/2010 e seus aditivos, mais de R\$ 14,5 milhões, incluindo rendimentos financeiros e neste período foram desembolsados mais de R\$ 4,3 milhões.

Aplicação dos Recursos (Desembolso)	R\$ (em milhões)
Despesas Contrato de Gestão	1,09
Despesas Projetos	0,86
TOTAL	1,95



Auditorias

Como forma de averiguar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as disposições planejadas previamente, se foram implementadas com eficácia e se estão em conformidade com a consecução dos objetivos traçados, a AGEVAP passa continuamente por auditorias externas, que possibilitam a verificação de procedimentos e a validação dos controles internos utilizados, garantindo maior precisão e segurança na tomada de decisões.

Auditoria Independente

A AGEVAP conta com serviço especializado de auditoria independente, que realiza auditoria bimestral, conforme recomendação do Conselho Fiscal.

Auditoria Órgãos Gestores

Duas vezes por ano, a ANA realiza auditoria na AGEVAP com o objetivo de verificar o cumprimento do disposto na legislação em vigor, principalmente as Leis nº 9.433/1997 e nº 10.881/2004, as Resoluções ANA nº 424/2004 (substituída pela nº 552, a partir de 8 de agosto de 2011 – ambas relacionadas à aquisição e alienação de bens e para a contratação de obras e serviços) e nº 306/2008 (recrutamento e seleção de pessoal), e as cláusulas previstas no Contrato de Gestão firmado entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP. A ANA realiza ainda auditoria nos contratos de repasse, firmados entre a AGEVAP e os tomadores de recursos federais da cobrança pelo uso da água, por intermédio da Caixa Econômica Federal.

Auditoria Controladoria Geral da União

A AGEVAP está sujeita à auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) no estado do Rio de Janeiro. No período de 2004 a 2006, foram realizadas auditorias anuais, onde foram contempladas as seguintes áreas: Controle da Gestão; Gestão Operacional; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial; Gestão de Recursos Humanos; e Gestão de Suprimentos de Bens/Serviços. A partir de 2007, a CGU cometeu à ANA as atividades de auditoria na execução do Contrato de Gestão. A CGU tem autonomia para fiscalizar a AGEVAP desde 1999.

Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão (interministerial)

A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão (CAVCG) celebrado entre a ANA e a AGEVAP é constituída por quatro funcionários da ANA, dois funcionários do Ministério do Meio Ambiente e dois funcionários do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e tem as seguintes atribuições:

- I – acompanhar a execução do contrato mediante a análise dos relatórios elaborados pela AGEVAP;
- II – avaliar os resultados alcançados com a execução do contrato, com base nas metas e indicadores de desempenho acordados, na perspectiva de sua eficácia, de sua eficiência e de sua efetividade;
- III – avaliar a execução financeira;
- IV – elaborar e encaminhar relatório conclusivo

sobre a avaliação procedida – contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado de parecer sobre a prestação de contas correspondente ao período avaliado – à Auditoria Interna da ANA, à Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e ao CEIVAP;

V – propor o redimensionamento de metas, ações corretivas e recomendações decorrentes do acompanhamento e das avaliações semestrais;

VI – prestar assessoramento técnico ao processo de negociação de metas e estabelecimento dos respectivos indicadores e cronogramas de desembolso, quando necessário; e

VII – comunicar à Diretoria Colegiada da ANA qualquer irregularidade ou ilegalidade que tomar conhecimento no exercício de suas atribuições. A CAVCG reúne-se para a análise dos relatórios encaminhados pela AGEVAP sobre a execução do Contrato de Gestão e emite o Relatório de Avaliação Anual, que tem a seguinte estrutura mínima:

- análise comparativa específica das metas propostas com os resultados alcançados;
- análise do impacto dos resultados alcançados no cumprimento das metas para os períodos subsequentes de avaliação;
- recomendações relativas aos indicadores e metas avaliados;
- análise da Prestação de Contas Anual;
- recomendações relativas à Prestação de Contas Anual; e
- conclusão quanto ao cumprimento do Contrato de Gestão.

Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão (ANA)

A Comissão da ANA, formada por quatro funcionários, acompanha os resultados da execução do Contrato de Gestão e propõe alterações e ajustes no referido contrato, nos procedimentos e documentos de apoio e nas normas específicas da ANA, quando necessário.

Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (CEIVAP)

Instituído pela Deliberação CEIVAP nº 95/2008 e constituído por três membros do Comitê, o Grupo realiza o acompanhamento do Contrato de Gestão.

Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão (RJ)

O INEA instituiu uma comissão de avaliação para cada Contrato de Gestão, composta por dois especialistas do próprio Instituto, um representante da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e um do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI). Cabe à Comissão de Avaliação a análise dos resultados para alcance das metas e indicadores de desempenho na execução do Contrato de Gestão e encaminhar parecer final à SEA, ao CERHI e ao Comitê sobre a avaliação realizada, acompanhado da prestação de contas correspondente ao período avaliado.

Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão (INEA)

O INEA instituiu através da Portaria INEA PRES nº 229, de 16/5/2011, a comissão de acompanhamento para os Contratos de Gestão que elabora a metodologia para a prestação de contas pela delegatária, o fluxo de tramitação dos processos administrativos e analisa o relatório financeiro acerca da execução do Programa de Trabalho referente aos repasses financeiros realizados pelo Instituto. Essa análise conjunta orienta as melhorias necessárias aos relatórios parciais e finais. O relatório conclusivo da comissão de acompanhamento deverá ser encaminhado para a comissão de avaliação de cada Contrato de Gestão.

Relacionamento com as partes interessadas (stakeholders)

Partes interessadas são, além dos associados, os empregados, membros dos Comitês, fornecedores, governos, comunidades, entre outros. A AGEVAP, com o objetivo de garantir um relacionamento transparente e de longo prazo com as partes interessadas, mantém estratégias de comunicação que resultam em ações, tais como:

- publicação do Estatuto, do Regimento Interno, de atas e de informações sobre o andamento dos projetos contratados no site;
- publicação de aviso de seleção de fornecedores no site e em jornais de grande circulação;
- publicação dos extratos dos contratos firmados pela AGEVAP;
- divulgação de informações diversas no site, em boletins digitais, impressos e revistas;
- publicação de extratos de contratos com recursos federais no Diário Oficial da União;
- publicação de relatórios de Gestão e Situação da Bacia no site; e
- publicação de prestação de contas no site e no Diário Oficial da União.

Relatórios de Gestão

Os relatórios são produzidos ao fim do exercício e enviados para os órgãos gestores com os quais a AGEVAP mantém Contratos de Gestão, às diretorias dos comitês, aos conselhos de recursos hídricos e são disponibilizados no site da AGEVAP, através dos links:

12º Relatório de Execução do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 (exercício 2013)
<http://www.agevap.org.br/agevap/conteudo/RelatoriodeExecucao-CG%20ANA-2013.pdf>

3º Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 (exercício 2013)
<http://agevap.org.br/agevap/conteudo/13relatorioinea01-10.pdf>

3º Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 (exercício 2013)
<http://agevap.org.br/agevap/conteudo/13relatorioinea03-10.pdf>

Nos relatórios são apresentadas as comparações entre as metas propostas e os resultados alcançados para o exercício de 2013, demonstrando, por meio do atendimento ao Programa de Trabalho, a evolução das atividades desempenhadas pela AGEVAP enquanto Agência de Bacia e Secretaria Executiva.

Relatórios de Gestão





Gestão de Recursos Hídricos

Resultados dos Contratos de Gestão ANA e INEA

A área de atuação da AGEVAP, especificada no Contrato de Gestão com a ANA, é a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que envolve três estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A Resolução CNRH nº 84, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 27 de março de 2008, e o Decreto nº 6.591, de 1º de outubro de 2008, ampliaram essa área de atuação, passando de 180 para 184 municípios, sendo 88 em Minas Gerais, 57 no Rio de Janeiro e 39 em São Paulo.

Com a interveniência do CEIVAP, a ANA e a AGEVAP celebraram o Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, em 1º de setembro de 2004, o que permitiu à AGEVAP receber, por repasses da ANA, os recursos financeiros oriundos da Gestão de Recursos Hídricos, cobrança pelo uso da água bruta e aplicá-los integralmente na própria bacia, segundo um manual de investimentos aprovado

anualmente pelo CEIVAP.

O programa de trabalho, anexo ao Contrato de Gestão, contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

A cada indicador estão associados seus correspondentes sub-indicadores e metas. Aos sub-indicadores estão associados pesos, estabelecidos como indicação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas estão associadas aos sub-indicadores, de maneira que, em função do desempenho conseguido e dos pesos atribuídos a cada sub-indicador, obtém-se uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores - o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada indicador.

CONTRATO DE GESTÃO ANA Nº 14/2004

Comitê de Integração das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP)

Indicador 1 - Disponibilização de Informações	
Sub-Indicador	1A - Conteúdo Disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	
Sub-Indicador	2A - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2016) 2B - Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia 2C - Proposta de diretrizes para o enquadramento 2D - Relatório de Situação
Indicador 3 - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	
Sub-Indicador	3A - Índice de desembolso anual 3B - Índice de desembolso acumulado 3C - Avaliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul pelos usuários
Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança	
Sub-Indicador	4A - Atendimento ao usuário em cobrança
Indicador 5 - Reconhecimento Social	
Sub-Indicador	5A - Avaliação da Entidade Delegatária pelos membros do Comitê

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES		
ANO	CONCEITO	NOTA
2006	BOM	8,2
2007	REGULAR	5,3
2008	BOM	8,4
2009	BOM	8,1
2010	REGULAR	6,9
2011	BOM	7,4
2012	BOM	8,2
2013	ÓTIMO	9,1

CONTRATO DE GESTÃO INEA Nº 01/2010

Comitês Afluentes

- Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH Piabanha)

- Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH Rio Dois Rios)
- Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba do Sul)

Indicador 1 - Disponibilização de Informações	
Sub-Indicador	1A1 - Conteúdo Disponibilizado 1A2 - Atualização de Informações 1A3 - Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	
Sub-Indicador	2A1 - Relatório sobre a Situação da Bacia 2A2 - Relatório sobre a Gestão da Bacia
Indicador 3 - Instrumentos de Gestão	
Sub-Indicador	3A1 - Apoio ao Sistema de Informações 3A2 - Acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos 3A3 - Estudos ou Proposta sobre cobrança
Indicador 4 - Gerenciamento Interno	
Sub-Indicador	4A1 - Cumprimento e pontualidade das Obrigações
Indicador 5 - Reconhecimento Social	
Sub-Indicador	5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do Comitê sobre a atuação da AGEVAP 5A2 - Média mensal de consulta à página eletrônica

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES		
ANO	CONCEITO	NOTA
2011	REGULAR	5,8
2012	BOM	7,9
2013	BOM	8,4*

* Valor preliminar assumido pela Agência pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do

CONTRATO DE GESTÃO INEA Nº 03/2010

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim - Comitê Guandu

Indicador 1 - Disponibilização de Informações	
Sub-Indicador	1A1 - Conteúdo Disponibilizado 1A2 - Atualização de Informações 1A3 - Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	
Sub-Indicador	2A1 - Relatório sobre a Situação da Bacia 2A2 - Relatório sobre a Gestão da Bacia
Indicador 3 - Instrumentos de Gestão	
Sub-Indicador	3A1 - Apoio ao Sistema de Informações 3A2 - Acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos 3A3 - Estudos ou Proposta sobre cobrança
Indicador 4 - Gerenciamento Interno	
Sub-Indicador	4A1 - Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais
Indicador 5 - Reconhecimento Social	
Sub-Indicador	5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do Comitê sobre a atuação da AGEVAP 5A2 - Média mensal de consulta à página eletrônica

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES		
ANO	CONCEITO	NOTA
2011	BOM	8,7
2012	BOM	8,4
2013	BOM	8,1*

* Valor preliminar assumido pela Agência pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor

Gestão de Projetos

A Gestão de Projetos na bacia do Paraíba do Sul consiste em gerenciar e acompanhar os mesmos, bem como estabelecer diretrizes gerais e os procedimentos operacionais para a execução orçamentária e financeira dos investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Este trabalho envolve o processo de seleção dos beneficiários, transferência dos valores relativos às obras e/ou serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas.

Entre os anos de 2003 e 2012, atendendo à Política Nacional de Recursos Hídricos na execução de ações de gestão na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a AGEVAP realizou Programas de Apoio aos Tomadores, ministrando cursos que apoiaram, orientaram e

instruíram os municípios tomadores de recursos financeiros na elaboração das propostas de projetos, de acordo com as diretrizes e definições constantes no Plano de Aplicação do CEIVAP.

A partir de 2013, com a execução prática dos Planos de Aplicação Plurianual (PAPs), a gestão de projetos modificou seu plano de trabalho e investiu sua atividade no acompanhamento de 146 propostas de projetos que visam à recuperação da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e 24 propostas de projetos com a mesma finalidade para as bacias hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim. O levantamento feito para o ano de 2013 aponta que destas propostas, 55 ações já foram concluídas, 68 encontram-se em andamento e outras 47 propostas foram aprovadas ou encontram-se em fase de contratação.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Gerenciamento de Recursos Hídricos	
Concluído	11
Em andamento	03
Em fase de contratação	02
Recuperação da Qualidade Ambiental	
Concluído	32
Em andamento	47
Em fase de contratação	00
Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	
Concluído	10
Em andamento	03
Em fase de contratação	01
Atendimento ao Contrato de Gestão	
Concluído	02
Em andamento	02
Em fase de contratação	00
Atendimento a Deliberação CEIVAP	
Concluído	02
Em andamento	01
Em fase de contratação	00

Estudos contratados

Em 2013, a AGEVAP realizou a contratação de diversos estudos:

Contrato AGEVAP/ANA/CEIVAP

- Elaboração do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul;
- Consolidação do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio

Paraíba do Sul;

- Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia;
- Apoio Especializado para Acompanhamento das Demandas Induzidas - Acompanhamento do Plano de Bacia.

Contrato AGEVAP/INEA/CBHs

- Monitoramento Hidrológico e de Qualidade da Água.

Contrato AGEVAP/INEA/CBHs

- Projeto Hidrogeologia dos Aquíferos;
- Auxílio Financeiro a Realização de Estudos para Elaboração de Trabalhos de Graduação,

Mestrado e Doutorado;

- Pesquisa e Estudos em Recursos Hídricos;
- Programa de Estudos e Pesquisas.



Gestão Institucional

Apoio aos Comitês



Raissa Galdino AGEVAP

Reunião de posse da nova diretoria do CEIVAP - biênio 2013/2015

Para atender aos três contratos de gestão, a AGEVAP conta com a diretoria de relações institucionais, cujo foco do trabalho é a execução da função da secretaria executiva dos comitês. Compõem essa área 15 empregados que estão distribuídos na sede, em Resende (RJ), e nas UD's da AGEVAP.

As unidades funcionam com equipes formadas por um coordenador de núcleo, um assistente e um estagiário. A UD6, que funciona em Seropédica (RJ), para atendimento ao Comitê

Guandu possui ainda uma gerente de recursos hídricos e quatro estagiários. Em 2013, a equipe da sede da AGEVAP realizou inúmeras visitas aos comitês para tratar de diversos assuntos. Nesse mesmo período apoiou a realização de 144 reuniões nos seis comitês e na sede, sendo 19 reuniões do CEIVAP, 18 reuniões do CBH Médio Paraíba do Sul, 24 reuniões do CBH Piabanha, 15 reuniões do CBH Rio Dois Rios, 18 reuniões do CBH Baixo Paraíba do Sul e 50 reuniões do CBH Guandu.



Equipe UD1 AGEVAP

Oficina do Planos Municipais de Saneamento Básico do CBH Médio Paraíba do Sul



Felipe Cunha AGEVAP

Fórum dos Secretários de Meio Ambiente Comitê Guandu

Comunicação e transparência

Outra atuação da diretoria de relações institucionais é a comunicação institucional. As ações da AGEVAP são disponibilizadas no site da entidade - www.agevap.org.br - na forma de notícias, revistas, jornais, estudos, relatórios e publicações técnicas, entre outras, o que resulta em credibilidade, tanto internamente quanto nas relações da associação com terceiros.

As informações dos seis comitês também estão disponíveis nos endereços: www.ceivap.org.br, para acessar a página do CEIVAP; www.cbhmedioparaiba.org.br, para acessar a página do CBH Médio Paraíba do Sul; www.cbhpiabanha.org.br, para acessar a página do CBH Piabanha; www.cbhriodoisrios.org.br, para acessar a página do CBH Rio Dois Rios;

www.cbhbaixoparaiba.org.br, para acessar a página do CBH Baixo Paraíba do Sul; e www.comiteguandu.org.br, para acessar a página do CBH Guandu. Os internautas também podem consultar os acervos digitais das bibliotecas do sistema CEIVAP/AGEVAP.

Além disso, a AGEVAP conta com a prestação de serviços de assessoria de comunicação. Os principais serviços realizados em 2013 foram: apoio à organização de reuniões; elaboração de atas e registros de reuniões; atendimento a jornalistas, estudantes e pesquisadores; cobertura jornalística; produção de releases e notícias; produção de fotos; atualização do site; produção de revistas, jornais impressos, boletins digitais e relatórios.

Produtos de Comunicação

CG ANA nº 14/2004



CG INEA nº 03/2010



CG INEA nº 01/2010



Eventos internos e externos

Em 2013, a diretoria de relações institucionais da AGEVAP apoiou a participação da Agência em

inúmeros eventos externos apresentando palestras e representando a entidade.



Raissa Galdino AGEVAP



Raissa Galdino AGEVAP

Palestra da AGEVAP, na sede da UNIMED, em Resende (RJ)



Raissa Galdino AGEVAP

Repeixamento do rio Paraíba do Sul, no trecho de Barra Mansa (RJ)

Eventos internos e externos

Participação na organização do I Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do estado do Rio de Janeiro - I ECOB/RJ



Fotos: Felipe Cunha AGEVAP



Eventos internos e externos

Entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 24 municípios do Zona da Mata Mineira



Fotos: Raissa Galvão AGEVAP



Eventos internos e externos

Inauguração da nova sede do CEIVAP e da AGEVAP, em conjunto com a 2ª Reunião Ordinária e a 2ª Reunião Extraordinária da Plenária do CEIVAP



Fotos: Raissa Galvão AGEVAP



Eventos internos e externos

Participação da AGEVAP no XV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - XV ENCOB
Porto Alegre (RS)



AGEVAP

AGÊNCIA DE BACIA



www.agevap.org.br
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo - Resende/RJ
CEP 27520-005 - (24) 3355.8389